



**AUTOR(ES):** PATRÍCIA ALVES DE OLIVEIRA e ESTER LIBERATO PEREIRA.

**ORIENTADOR(A):** ESTER LIBERATO PEREIRA

## **A DANÇA, AS ARTES E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UMA HISTÓRIA DE INCLUSÃO NO FESTIVAL NACIONAL NOSSA ARTE**

### **Introdução**

O presente estudo está inserido no campo da História das Práticas Corporais e inter-relacionado com os estudos socioculturais. No âmbito da Educação Física, está vinculado às linhas de pesquisa de representações sociais do movimento humano. Tem, como objetivo geral, identificar um processo histórico de inclusão de pessoas com deficiência intelectual e múltipla (PcD), a partir da dança e das artes no Festival Nacional Nossa Arte. Como objetivos específicos, busca-se compreender possibilidades históricas de inclusão de pessoas com deficiência intelectual e múltipla, a partir da prática artística e corporal da dança; analisar um processo histórico de inclusão de pessoas com deficiência intelectual e múltipla no âmbito nacional; e interpretar fatores históricos de inclusão de pessoas com deficiência intelectual e múltipla no Festival Nacional Nossa Arte. Dessa forma, trata-se de um estudo histórico e sociocultural sobre a prática corporal da dança, no que tange às particularidades do Festival Nacional Nossa Arte.

Nessa direção, vale ressaltar o quanto é importante a realização de festivais e eventos que incentivem a participação e o engajamento das PcD intelectual. Essas iniciativas são extremamente positivas e representativas. Valorizam e inserem as PcD intelectual no contexto social, dando a elas o lugar que lhes é de direito. Segundo Gadotti (1992, p.24), “Educação para todos” significa acesso de todos à educação, independentemente de posição social ou econômica. Refere-se ao acesso a um conjunto de conhecimentos e habilidades básicas que permitem, a cada um(a), desenvolver-se plenamente, levando em conta o que é próprio de cada cultura.

O Festival Nacional Nossa Arte acontece há 28 anos, sendo promovido pela Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAES), por meio da Coordenação Nacional de Arte e Coordenadores Estaduais de Arte, com a cooperação de órgãos governamentais e não governamentais, empresas privadas e sociedade em geral. É um dos principais eventos da rede APAE. O Festival Nacional Nossa Arte, em seu regulamento, define que as apresentações dos alunos/artistas têm, como objetivo, a vivência e o gosto pelas artes, com finalidades educacionais e artísticas (FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES, 2019).

O recorte temporal do estudo contempla, desde o primeiro ano de realização do festival, em 1993, até sua última realização, a sua 11ª edição, ocorrida em novembro de 2019, no estado do Amazonas, quando o evento aconteceu durante três dias de apresentações artísticas, contando com cerca de 1100 alunos artistas com deficiência intelectual e múltipla, representando 21 estados, além do Distrito Federal. Procura-se discutir, assim, sobre um processo histórico de inclusão de PcD a partir da dança e das artes no Festival Nacional NossaArte, uma vez que se faz importante promover as PcD intelectual à inclusão, especificamente em eventos e festivais. Isso porque tais eventos são escassos, ou pouco divulgados. Desse modo, impactará direta e indiretamente na qualidade de vida dos(as) envolvidos(as).

### **Material e Métodos**

#### *A. Coleta das fontes*



Trata-se de uma pesquisa documental, ainda em andamento, com uma abordagem qualitativa. Desse modo, compuseram o *corpus* documental desta pesquisa, por meio de coleta de fontes: estatuto do festival, reportagens digitais de jornais e do site nacional das APAE, bem como vídeos acerca do festival disponíveis na Plataforma do *YouTube*. Além disto, também foi realizada uma revisão bibliográfica em livros e artigos relacionados ao assunto, na base de dados *Scielo*, aplicando, como descritores, “História”, “Dança”, “Artes”, “Pessoa com deficiência” e “Inclusão”.

### *B Análise das fontes*

Como pressupostos teóricos, apresentaram-se, como base de apreciação crítica desta análise, estudos históricos e socioculturais (PESAVENTO, 2008). Essa escolha está amparada na abordagem que a História Cultural abriga, ao ponderar que o próprio cerne dos sujeitos figura como uma maneira de produzir cultura por meio de seus discursos verbais e corporais. Nesses, os sujeitos amparam-se para aferir sentido, compreenderem-se e elucidar o mundo. Após a fase de coleta dessas fontes, elas foram submetidas à análise documental (PIMENTEL, 2001), composta pelos seguintes passos: classificação das fontes, fichamento das fontes; em seguida, a análise propriamente ditas dessas, e, por fim, um cruzamento deste *corpus* documental, admitindo corroborar significados acerca do objeto de estudo.

### *C Estrutura do estudo*

O estudo foi desenvolvido em partes, por meio das quais, apresentam-se, primeiramente, informações acerca de uma história do Festival Nacional Nossa Arte; em seguida, aborda-se a atuação do festival em sua trajetória histórica como meio de inclusão pela e através da dança e das artes. E, por fim, averiguam-se eventos e festivais já realizados como panorama cultural, no âmbito nacional.

## **Resultados e Discussão**

### *A. História do Festival*

A prática da dança transcende sua categoria de atividade física, ao suscitar algum tipo de sentido para aqueles que a praticam ou a admiram como plateia (SANTOS; GUTIERREZ; ROBLE, 2019). Com base nesse intuito, o Festival Nacional Nossa Arte acontece há 28 anos, desde o ano de 1993, sendo promovido pela Federação Nacional das APAEs. Isso porque o evento apresenta, como objetivo, a inclusão de artistas com deficiência intelectual e múltipla atendidos pela APAE.

Os preparativos para o Festival, que ocorre a cada três anos, são intensos. Cada comissão realiza seu Festival Estadual Nossa Arte, por meio do qual são escolhidos os trabalhos. A partir de então, os (as) artistas dedicam-se para exibirem o melhor projeto no Festival Nacional.

Desde a nona edição do Festival, ocorre, no mesmo período, o Encontro Nacional de Autodefensores, que agrupa casais de todo o Brasil. Os (as) autodefensores (as) são considerados (as) autoridades maiores de cada APAE, que trazem o compromisso de levar a voz dos (as) milhares de educandos (as) das APAEs difundidas pelo país. Este encontro, portanto, ao acontecer paralelamente ao Festival Nacional Nossa Arte, aponta para um fortalecimento do Movimento de Autodefensoria da Rede APAE. Além disso, o Encontro funciona como um pré-fórum, aparelhando assuntos e ações para o Fórum Nacional de Autogestão, Autodefensoria e Família, que é concretizado desde 2001, a cada três anos, em paralelo ao Congresso Nacional das APAEs (MANAUS..., 2019).



# 15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



Realização:



Apoio:

